

Descrição do haptor de *Microcotyle pomatomi* Goto, 1900 (Monogenea: Microcotylidae)

Tiago Silva Sarmiento, Moisés Gallas
Eliane Fraga da Silveira

Programa de Pós-Graduação em Promoção da Saúde, Universidade Luterana do Brasil

Introdução

Os monogenéticos agrupados em Microcotylidae apresentam um haptor simétrico, com numerosos grampos de estrutura uniforme, consistindo de cinco a seis escleritos desenvolvidos (YAMAGUTI, 1963; MAMAIEV, 1986). Esta estrutura que auxilia na fixação no hospedeiro, é utilizada para diferenciar os táxons dentro do grupo. Na América do Sul, foram registradas sete espécies de monogenéticos reunidas em *Microcotyle*, dentre elas, *Microcotyle pomatomi* Goto, 1900 (KOHN *et al.*, 2016). No Brasil, existem registros do monogenético para o Rio de Janeiro (RJ), contudo estudos sobre a morfologia de *M. pomatomi* ainda foram pouco realizados no Brasil (KOHN & BÜHRNHEIM, 1971; KOHN *et al.*, 2016).

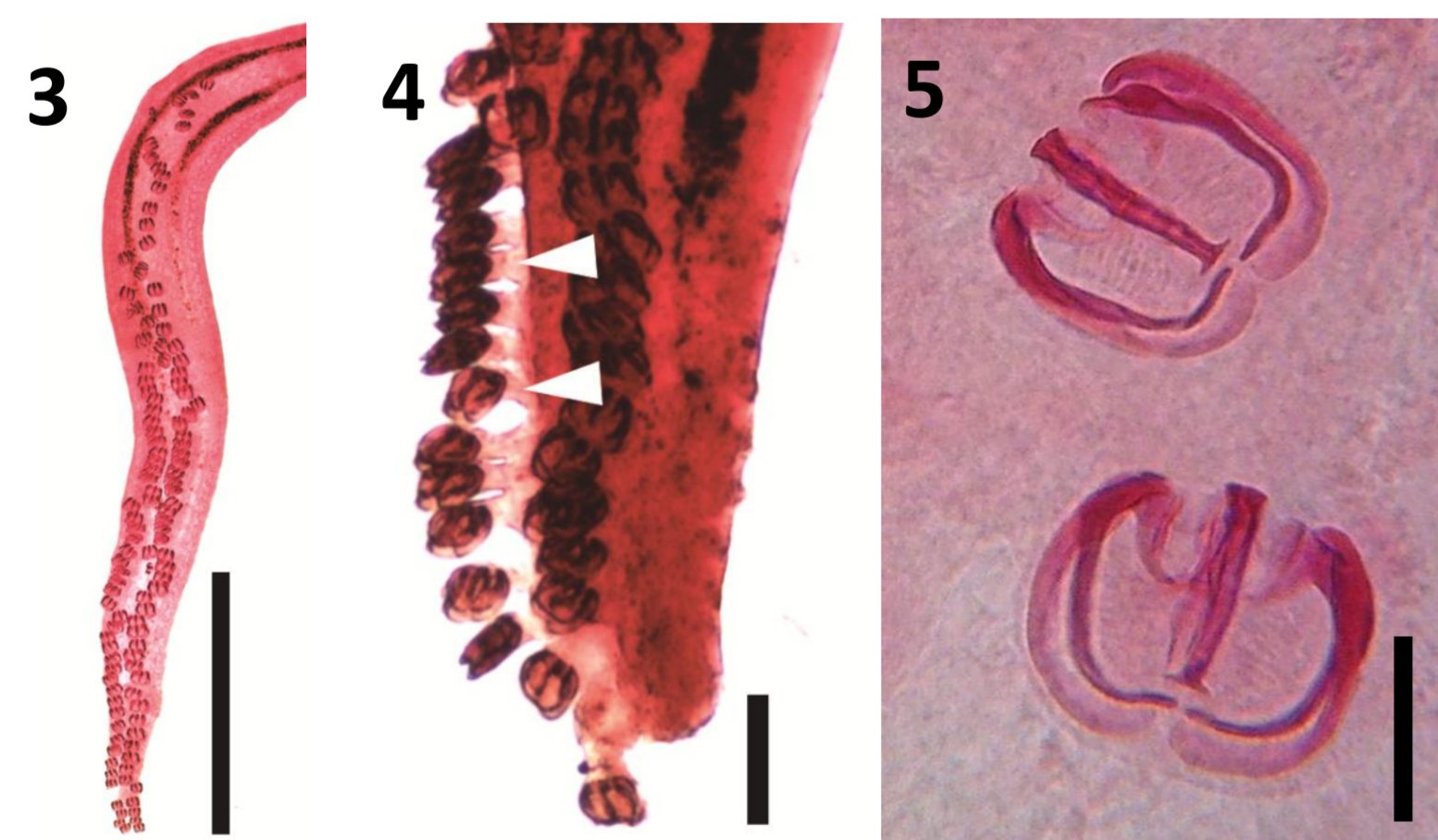
Objetivos

Descrever a morfologia do haptor e a estrutura dos grampos encontrados em *M. pomatomi*.

Comparar o haptor de *M. pomatomi* com a descrição de espécimes coletados no RJ.

Resultados

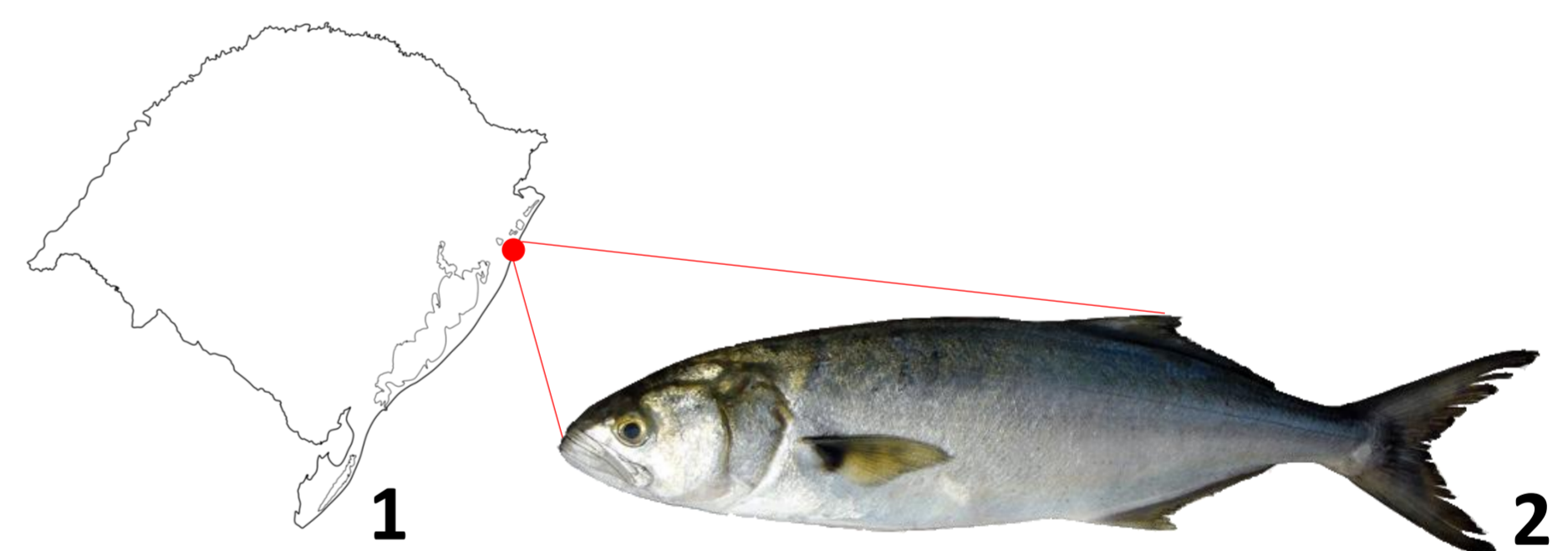
Os espécimes de *M. pomatomi* (n = 12) examinados apresentaram haptor simétrico, com 1,5–3,1 mm ($1,9 \pm 0,5$ mm) de comprimento, com duas linhas subiguais de grampos pedunculados (Figuras 3–5). O total de grampos em cada haptor variou de 106 a 139 (122 ± 9). Os grampos apresentam a estrutura típica de um grampo do tipo microcotilídeo: um par de escleritos anterolaterais, um par de escleritos posterolaterais e um esclerito mediano com extremidades bifurcadas, sem escleritos acessórios.



Figuras 3–5. Fotomicrografias de *Microcotyle pomatomi* (3): Haptor. Barra = 1 mm; (4): Detalhe do haptor mostrando os pedúnculos dos grampos (cabeça de setas brancas). Barra = 100µm; (5): Detalhe dos grampos. Barra = 30µm

Material e Métodos

Espécimes de *M. pomatomi* foram coletados entre março e setembro de 2015 das brânquias de anchovas (*Pomatomus saltatrix* Linnaeus, 1766) obtidas em Tramandaí, Rio Grande do Sul (RS) (Figuras 1 e 2). Os monogenéticos foram processados e corados de acordo com GALLAS *et al.* (2015).



Figuras 1 e 2. Local de coleta dos peixes (1): Município de Tramandaí, RS; (2): Anchova, *Pomatomus saltatrix*.

Os grampos apresentaram 35–57 µm (48 ± 7 µm) de comprimento e 37–57 µm (49 ± 6 µm) de largura. Estes grampos apresentaram tamanho similar em toda a extensão do haptor.

Conclusões finais

Os espécimes de *M. pomatomi* encontrados possuíam haptor com morfologia similar ao registrado por KOHN & BÜHRNHEIM (1971), contudo as diferenças encontradas incluem o pedúnculo e a estrutura dos escleritos nos grampos. Outros caracteres estão sendo examinados para realizar a descrição suplementar da morfologia da espécie.

Referências bibliográficas

- GALLAS, M., E., SILVEIRA & PÉRICO, E. 2015 First report of *Pterinotrematoides mexicanum* Caballero & Bravo-Hollis, 1955 (Monogenea, Macrovalvitrematidae) in *Micropogonias furnieri* (Desmarest, 1823) (Perciformes, Sciaenidae) from the coastal zone of the state of Rio Grande do Sul, Brazil. Check List 11(2): 1568.
- KOHN, A. & BÜHRNHEIM, P.F. 1971. Ocorrência de *Microcotyle pomatomi* Goto, 1899 (Polistomata, Microcotylidae) na Baía de Guanabara. Atas Soc. Biologia Rio de Janeiro 14: 131-133.
- KOHN, A., JUSTO, M.C.N. & COHEN, S.C. 2016. Capítulo V- Monogenoidea. In Parasitos de peixes marinhos da América do Sul (J.C EIRAS *et al.*, Orgs.). Editora da FURG, Rio Grande, p. 51-94.
- MAMAIEV, Y.L. 1986. The taxonomical composition of the family Microcotylidae Taschenberg, 1879 (Monogenea). Folia parasitol 33(3): 199-206.
- YAMAGUTI, S. 1963. Systema Helminthum. Volume IV. Monogenea and Aspidocotylea. Interscience Publishers, New York.